

QUALIFICAÇÃO DA TARES (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *qualificação da tares* é o ato ou efeito de avaliar e qualificar a abordagem assistencial, objetivando a assertividade na tarefa do esclarecimento entre as consciências envolvidas com base no maximecanismo interassistencial multidimensional e cosmoético.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *qualificar* provém do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “de que sorte; de que natureza”. Surgiu no Século XV. O termo *qualificação* apareceu no Século XVII. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojor; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* procede também do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* provém do mesmo idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Qualificação da tarefa do esclarecimento. 02. Aprimoramento da tares. 03. Qualificação da abordagem assistencial. 04. Qualificação da interassistência. 05. Aperfeiçoamento da assistência. 06. Avaliação da tares. 07. Capacitação da tares. 08. Qualificação do autoposicionamento assistencial. 09. Evolução da interassistencialidade. 10. Evolução da tares.

Neologia. As duas expressões compostas *qualificação da tares iniciante* e *qualificação da tares veterana* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Qualificação da tacon; qualificação da tarefa da consolação. 2. Desqualificação da tarefa do esclarecimento; desqualificação da tares. 3. Deturpação da tares. 4. Estagnação do esclarecimento. 5. Evolução da tacon. 6. Capacitação da tacon. 7. Qualificação do assistencialismo.

Estrangeirismologia: a *biggest clarification task*; a *glasnost* interassistencial; o *Administrarium*; o *breakthrough* interassistencial; o *feedback* interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade assertiva interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade.

Fatologia: a qualificação da tares; a motivação à assistência interconsciencial; a compreensão do momento evolutivo pessoal; a tares na condição de ferramenta evolutiva para todas as consciências envolvidas; a autorreeducação assistencial; o uso da lucidez e do autodiscernimento no momento da assistência; a dedicação ao outro; o prazer em assistir; o momento certo para assistir; as vendas interassistências; a convivência na Socin propiciando oportunidades para qualificar a assistência nos variados momentos da vida; as diversificadas frentes promotoras da qualificação do assistente nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a docência conscienciológica; a reunião do colegiado das ICs; as amigas frutíferas; a revisão e qualificação de artigos para os seminários de pesquisas; o contato telefônico assistencial (CTA); o atendimento acolhedor para os intermissivistas; a preocupação com a autoimagem; o medo de ser criticado; a falta de posicionamento pessoal; a preocupação em não ser aceito no grupo; o ato de clarear os fatos; as acareações pontuais; o autoposicionamento perante a tarefa da consolação; a convivência tarística da

dupla evolutiva; a amizade sincera; o uso da Comunicologia para qualificar a tares; a Consciencioterapia; as reciclagens existenciais fortalecendo o posicionamento pessoal; a não participação em *panelas*; a intencionalidade sadia; o uso do bom humor; a empatia; o respeito à opinião das outras consciências; as amizades heterocríticas; a evitação das muletas psicofisiológicas da Socin; o ato de fazer as consciências pensarem; o uso da libertação psicológica e autorresponsável; o autotextemplarismo; as gescons; as verpons; a participação em congressos; o autoconhecimento; a participação nos grupo de pesquisa (GPCs) para o desenvolvimento de gescons tarísticas; o ato de gostar das pessoas; a autenticidade; a autexposição; o abertismo consciencial; o *rapport* para entender as dificuldades do outro e assistir com maior discernimento; a sinceridade; as heterocríticas cosmoéticas; as autocríticas produtivas; o anticonflito de interesses; o silêncio tarístico; a evitação do tacape; os acertos e erros; o aprender fazendo; os balanços e ajustes; a cláusula pétrea da proéxis; o despertar dos dormidores evolutivos; a liderança interassistencial; o epicentrismo consciencial; o uso dos múltiplos aprendizados da Ciência Conscienciologia durante a assistência; a *inteligência evolutiva* (IE); o uso do mentalsoma desperto e ativo; a evolução pessoal sendo ferramenta de esclarecimento e exemplarismo junto às outras consciências.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a iscagem interconsciencial autoconsciente; o alvo mental de acesso às centrais extrafísicas; o contato com a equipe extrafísica no momento da assistência; as assistências retrocognitivas; as aulas paradidáticas proporcionadas pela equipex; o desenvolvimento do parapsiquismo; a sinalética energética e parapsíquica assistencial; o uso do corpo energético como base de sustentação para efetuar a tarefa do esclarecimento; o paravoluntariado; a participação em cursos e dinâmicas extrafísicas; a coparticipação no Curso Intermissivo (CI); o aumento da demanda assistencial; o incremento da desassim; a esponja energética; o desenvolvimento da tenepes com o encaminhamento das consciências; a predisposição para as projeções conscientes; a predisponência para o amparo de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistente-amparo de função*; o *sinergismo cérebro-paracérebro* potencializando a tares qualificada; o *sinergismo conscin amparanda-conscin amparadora*; o *sinergismo do esclarecimento dúvidas-respostas*; o *sinergismo esclarecimento-eficácia*; o *sinergismo tares-desassédio*; o *sinergismo vontade vigorosa-intencionalidade cosmoética*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da evolução interconsciencial*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de o assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio evolutivo da megafaternidade*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio racional da interassistencialidade evolutiva*; o *megaprincípio da megatares*.

Codigologia: o *código da convivialidade*; o *código da megafaternidade*; a tares aprimorando o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código pessoal de fraternismo*; os *códigos de ética*.

Teoriologia: a *teática da tares*; a *teoria da afinidade interconsciencial*; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria do amparo interconsciencial*; a *teoria dos limites interassistenciais*; a *teoria e a prática da interassistencialidade*.

Tecnologia: a *técnica da assistência pela tares*; a *técnica da autanálise pós-tares*; a *técnica da exaustividade interassistencial*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da verificação dos resultados*; a *técnica de saber o momento exato de falar e de calar*; a *técnica do acolhimento com o amparador extrafísico de função*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica do diálogo-desinibição* (DD); a *técnica do esclarecimento evolutivo*.

Voluntariologia: o *engajamento no trabalho tarístico grupal do voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado conscienciológico como oportunidade para interassistencialidade*; o *voluntariado conscienciológico interassistencial*; o *voluntariado da interassistencialidade tacon-tares*; o *voluntariado interassistencial full time*; o *voluntariado tarístico*; o *voluntariado teático da tares*; o *voluntário com posicionamento cosmoético*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da dupla evolutiva; o laboratório conscienciológico da Evoluciolgia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoetiologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível dos Tenepessistas.

Efeitologia: o efeito da impactoterapia; o efeito de estar bem com os amparadores; o efeito da missão cumprida; o efeito desassediador; o efeito do esclarecimento; o efeito do posicionamento pessoal; o efeito halo da interassistencialidade; os efeitos positivos da primener.

Neossinapsologia: a busca diuturna de neossinapses paradidáticas; as neossinapses construídas em grupo através do esclarecimento interpares; as neossinapses da interassistencialidade fixadas para o resto da vida humana; as neossinapses derivadas da tares; as neossinapses obtidas por meio da interassistencialidade; as parassinapses interassistenciais; o objetivo primordial da tares predispondo o assistido à formação de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo alternante assistente-assistido; o ciclo assistência taconística–assistência tarística; o ciclo consciência esclarecedora–consciência esclarecida; o ciclo de primeneres; o ciclo de reeducação e qualificação interassistencial; o ciclo evolutivo pessoal; a qualificação do ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: a autoqualificação cosmoética; a autoqualificação da cognoscência; a autoqualificação da intencionalidade; a autoqualificação da interassistência; a autoqualificação da profissão; a autoqualificação das preferências; a autoqualificação existencial.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio autodesassediabilidade-heterodesassediabilidade; o binômio autoimperdoador-heteroperdoador; o binômio (dupla) assistente-assistido; o binômio (dupla) conscin amparadora–consciencin amparadora; o binômio serenidade-benignidade; o binômio verdade-limite.

Interaciologia: a interação autodesassediado–heterassistência consciencin; a interação tenepessista–amparador extrafísico; a interação tacon-tares quando necessária.

Crescendologia: o crescendo assistência jejuna–assistência veterana; o crescendo auto-pesquisa-reciclagens-exemplarismo; o crescendo interassistencial identificação da demanda–autorreflexão–ato interassistencial; o crescendo tacon-tares-tares qualificada; o crescendo tares-tenepes-ofiex.

Trinomiologia: o trinômio empatia-acoplamento-assistência; a qualificação do emprego do trinômio coronochacra-frontochacra-laringochacra; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistencialidade; o trinômio assistente-assistido–amparador de função; o trinômio avaliar-informar-esclarecer; o trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio gratificante euforin–primener–cipriene–extrapolacionismo parapsíquico; o polinômio talento-cognição-perícia-qualificação; o polinômio interassistencial estado vibracional–arco voltaico craniochacral–tenepes–ofiex pessoal.

Antagonismologia: o antagonismo autoprivacidade / autexposição; o antagonismo contorno / autenfrentamento; o antagonismo enxugar lágrimas / semear neossinapses; o antagonismo intenção de vencer / intenção de informar; o antagonismo dogma / esclarecimento; o antagonismo tacon / tares; o antagonismo sonegação / informação.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei da ação e reação; a lei da empatia; a lei da interassistencialidade; a lei da interdependência consciencin; a lei do menos doente assistir o mais doente; a lei do maior esforço aplicada à qualificação da tares; as leis da convivialidade evolutiva.

Filiologia: a assistenciofilia; a cogniciofilia; a proexofilia; a conscienciofilia; a lucidofilia; a neofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a heterocriticofobia.

Holotecologia: a assistencioteca; a psicossomatoteca; a cosmoeticoteca; a diplomacioteca; a traforoteca; a cosmoconsciencioteca; a mentalsomatoteca; a potencioteca; a epicentroteca; a criativoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Conviviologia; a Contrapontologia; a Cosmoeticologia; a Comunicologia; a Experimentologia; a Holomaturologia; a Parapedagogiologia; a Intrafisiologia; a Extrafisiologia; a Sociologia; a Refutaciologia; a Exemplotologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a semiconsciex.

Masculinologia: o professor intermissivista; o parapedagogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a professora intermissivista; a parapedagoga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplotologia: qualificação da tares *iniciante* = a tares praticada pelo voluntário jejuo da *Instituição Conscienciocêntrica*; qualificação da tares *veterana* = a tares realizada pelo ser desperto visando a autevolução de grupo de consciências.

Culturologia: a cultura da interassistencialidade; a cultura da Taristicologia; a cultura da Evoluciolgia; a cultura do esclarecimento racional.

Taxologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, a qualificação da tares pode ocorrer através de vivências e reciclagens, conforme os seguintes 30 exemplos, listados na ordem funcional da assistência:

01. **Abertismo:** o uso do abertismo consciencial como ferramenta indispensável na tarefa do esclarecimento.

02. **Egocídio cosmoético:** a eliminação do egão; a opção de parar de pensar somente em si e olhar para o outro com a visão de maxifraternidade.

03. **Disponibilidade:** a predisposição pessoal de estar pronto para fazer assistência em qualquer momento ou situação.
04. **EV:** o suporte energético visando potencializar a tare.
05. **Acolhimento:** o acolhimento da consciência para efetuar a assistência necessária.
06. **Empatia:** o ato de se colocar no lugar do assistido para entender melhor as demandas individuais.
07. **Intencionalidade:** o ato de ter intenção qualificada ao assistir.
08. **Rapport energético:** as exteriorizações das energias visando iniciar o acoplamento áurico.
09. **Iscagem:** a lucidez para as iscagens conscientes durante o esclarecimento.
10. **Assim:** o uso do acoplamento seguido da assimilação simpática (assim) lúcida com o assistido durante o esclarecimento.
11. **Interação:** o entrosamento pensênico interconscins.
12. **Comunicabilidade:** o uso adequado do laringocharacra e do conhecimento sobre assuntos gerais.
13. **Autorreflexão:** a análise refletida para identificar as reais intenções do assistido.
14. **Sinalética:** o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica chancelando o trabalho ombro a ombro com a equipex.
15. **Conexão com amparo:** a ligação estreita com o amparador extrafísico de função obtendo *insight*, telepatia e sugestões.
16. **Planejamento da tare:** a análise da assistência a ser desempenhada e o método de atuação.
17. **Análise da demanda:** o entendimento da demanda e o abertismo para as parapercepções.
18. **Problema:** o detalhamento da identificação do problema.
19. **Possíveis causas:** a busca, de maneira objetiva, através de leitura energética, das causas ou origens do problema.
20. **Execução da tare:** a aplicação da *técnica do esclarecimento* conforme planejado.
21. **Acoplamentos:** os acoplamentos com consciexes e amparadores do assistido no momento da tare, ampliando o nível de esclarecimentos.
22. **Encaminhamento:** o direcionamento da demanda pós-tare conforme a situação, pode-se incluir na tenepes.
23. **Acompanhamento:** o *follow up* do caso, respeitando o livre arbítrio da conscin.
24. **Desassim:** o uso da desassimilação simpática como *técnica homeostática de reestruturação holossomática*, ou seja, *estar pronto para outra*.
25. **Repercussões holossomáticas do assistente:** a verificação e análise das autorrepercussões no holossoma.
26. **Repercussões holossomáticas do assistido:** a verificação e análise do estado holossomático do assistido.
27. **Avaliação das repercussões extrafísicas:** a atenção à dinâmica extrafísica após o esclarecimento.
28. **Estudo:** as anotações e o estudo crítico da tarefa desempenhada.
29. **Ajustes e correções:** a identificação dos realinhamentos e acertos necessários para a execução da tare.
30. **Planos de ação:** a identificação dos pontos de melhoria a serem aplicados nas próximas oportunidades, visando a qualificação constante da tare e recins pessoais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a qualificação da tare, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Esclarecimento interpares:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
06. **Megaqualificação consciencial:** Consciencimetrologia; Homeostático.
07. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.
08. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Partilha do saber:** Serioxologia; Homeostático.
10. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.
13. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
14. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.

A QUALIFICAÇÃO DA TARES AMPLIA A ASSERTIVIDADE MULTIDIMENSIONAL, INTERASSISTENCIAL E COSMOÉTICA ANTECIPANDO AS RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS INEVITÁVEIS PARA A EVOLUÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou em ampliar o próprio padrão assistencial? Qual o nível de qualificação da tarefa do esclarecimento praticada por você?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 403 a 424.

J. B. S.